



A Santa Sé

**AUDIÊNCIA DO PAPA FRANCISCO
AOS MEMBROS DA «ASSOCIAZIONE NAZIONALE
COMUNI ITALIANI (ANCI)**

Sala Clementina, 5 de Abril de 2014

Agradeço ao Senhor Presidente da Câmara municipal de Turim as palavras que me dirigiu em nome de todos vós. Agradeço-lhe ter mencionado o Cardeal Pellegrino, ao qual estou muito grato: no período pós-guerra ele ajudou a minha família a encontrar trabalho. Um bonito gesto. Recordar estas pessoas de Igreja, homens e mulheres de Igreja — párocos, religiosas, leigos — que sabiam caminhar ao lado do seu povo, dentro dele e com ele. Esta é um pouco a identidade do presidente da câmara municipal! O senhor iniciou o seu discurso dizendo: «Quantos se dirigem ao presidente da câmara municipal...». Com todos os que se dirigem ao presidente da câmara, pobre dele, acaba pressionado por muitas coisas... Mas este é o vosso trabalho, a vossa espiritualidade. Talvez no final do dia, penso no cansaço do presidente, quando depois do trabalho voltais para casa com muitas coisas que não foram resolvidas. Algumas sim, mas muitas não.

O presidente no meio do povo. Não se compreende um presidente que não esteja ali, porque ele é um mediador, um mediador no meio das necessidades da população. O perigo é tornar-se um presidente não mediador, mas intermediário. E qual é a diferença? O intermediário explora as necessidades das partes e toma uma porção para si, como quem tem uma loja pequena e o outro que lhe fornece e pega daqui e dali; e aquele presidente, se existir — digo como possibilidade — aquele presidente não sabe o que significa ser presidente. Ao contrário, mediador é aquele que paga, ele mesmo, com a vida pela unidade do seu povo, pelo bem-estar da sua gente, a fim de levar a cabo as diversas soluções das necessidades do seu povo. Depois do tempo dedicado a desempenhar a função de presidente, este homem, ou esta mulher, acabam o dia cansados, com vontade de descansar mas com o coração cheio de amor porque foram mediadores. E estes são os votos que vos transmito: que sejais mediadores. No meio do povo, para promover a unidade, a paz e também para resolver os problemas e as necessidades do povo.

Penso em Jesus: não era presidente da câmara municipal, mas talvez esta imagem nos seja útil. Penso em Jesus num momento da sua vida, quando estava no meio da multidão e o povo empurrava-o — diz o Evangelho — até quase não poder respirar. Assim deve ser o presidente da câmara municipal com o seu povo, porque isto significa que as pessoas, como com Jesus, o procuram porque ele sabe responder. Desejo-vos isto. Cansaço, no meio do vosso povo, e que as pessoas vos procurem porque sabem que sempre respondeis bem.

Obrigado pelo que fazeis, e rezai por mim!